



Viúva de ganhador da Mega-Sena responderá por falsidade ideológica

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro manteve a ação ajuizada pelo Ministério Público que denuncia a cabeleireira Adriana Ferreira Almeida por falsidade ideológica. Ela é viúva de Renné Senna, o milionário da Mega-Sena, morto em 2007. A 6ª Câmara Criminal rejeitou o recurso impetrado pela defesa dela, que buscava anular o processo.

O MP questiona a compra de uma cobertura na cidade de Arraial do Cabo, na região dos Lagos, sem o conhecimento de Renné Senna. Os dois se casaram em janeiro de 2006. Quase um ano depois, a ré teria comprado a cobertura. No entanto, na assinatura do documento, Adriana não declarou ser casada com o ex-lavrador.

Renné Senna foi morto em janeiro de 2007, dois anos depois de ganhar R\$ 52 milhões na Mega-Sena. Ainda não há previsão para o julgamento do caso. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Processo 0019645-89.2012.8.19.0000

Date Created

15/01/2014